

PLANO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS QUE INTERVÊM COM MIGRANTES

50 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2024

EIXO II - PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

VERSÃO 5.0 | janeiro 2024

INSCREVA-SE
AQUI

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVO GERAL	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	4
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	4
6. CUSTO.....	4
7. CRONOGRAMA	5
8. SELEÇÃO.....	5
9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	6
10. PESSOAS FORMADORAS.....	8
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO.....	13
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS.....	14
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	14
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS.....	15
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO.....	16
16. INSCRIÇÃO.....	16

1. ENQUADRAMENTO

As migrações constituem um fenómeno de crescente relevância no atual cenário mundial com implicações demográficas, económicas, sociais e políticas.

As migrações são um domínio de investigação caracterizado pelas abordagens multidisciplinares. O fenómeno dos fluxos migratórios, exige das sociedades contemporâneas maior responsabilidade e respeito pelas diferenças étnicas e culturais, primando por espaços democráticos que atendam às demandas impostas pela multiculturalidade.

A integração bem-sucedida dos migrantes é fundamental para o futuro do bem-estar, a prosperidade e a coesão das sociedades europeias. É essencial aprofundar o nosso conhecimento sobre os processos de acolhimento no domínio da proteção internacional, para que as políticas públicas possam responder mais e melhor nesta matéria.

A Animar desafiou-se a promover uma ação de capacitação de técnicos/as que intervêm com migrantes para desta forma dar resposta às necessidades de técnicos e técnicas para a área dos/as migrantes e para a gestão da multiculturalidade. Esta primeira ação de capacitação resulta das oficinas de formação interpares desenvolvidas pela Animar e com participação de técnicos e técnicas de diversas entidades da economia social e da sociedade civil.

Pretende ser uma formação para técnicos/as das organizações de desenvolvimento local na intervenção com pessoas migrantes, tendo por especial foco o reforço das qualificações dos/as técnicos/as, com vista à aquisição de conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência na intervenção e nas organizações.

2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a capacitação de técnicos/as que intervêm com pessoas migrantes visa:

- Dotar as pessoas formandas de conhecimentos teórico-práticos em torno de métodos, técnicas e ferramentas para a intervenção com pessoas migrantes

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «CAPTECM#1» cada pessoa formanda deve:

- Compreender os conceitos fundamentais e o contexto atual das migrações à escala global, europeia e nacional.
- Conhecer as principais políticas governamentais e a legislação nacional e internacional que regula as migrações e os direitos das pessoas migrantes nas diferentes áreas, em Portugal.
- Estar sensível para os preconceitos e estereótipos relacionados com as pessoas migrantes, e consequentes comportamentos e atitudes discriminatórias, e para a importância do desenvolvimento de competências interculturais.
- Compreender os desafios psicossociais e culturais enfrentados pelas pessoas migrantes e as técnicas e recursos que permitem um apoio/atendimento adequado às suas necessidades.
- Desenvolver abordagens e estratégias promotoras da valorização da diversidade cultural e da inclusão efetiva de pessoas e grupos de migrantes nas comunidades.
- Reconhecer as causas e os sintomas do stress e do esgotamento profissional e as estratégias, técnicas e recursos para a sua prevenção e contenção em contexto de trabalho.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a técnicos/as no ativo de Organizações de Desenvolvimento Local que desempenham funções de apoio direto ou indireto, junto de pessoas migrantes.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.

5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 5 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 7).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt, endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

6. CUSTO

A participação é gratuita.

Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEF - ANIMAR 2024.

✉ formacao@animar-dl.pt

4

7. CRONOGRAMA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
novembro												14H30 - 17H30			14H30 - 17H30					14H30 - 17H30	14H30 - 17H30				18H30 - 21H30	18H30 - 21H30			18H30 - 21H30			
dezembro		18H30 - 21H30	18H30 - 21H30	18H30 - 21H30						14H30 - 17H30	14H30 - 17H30	14H30 - 17H30					14H30 - 17H30	14H30 - 17H30														

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS		SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	HORÁRIO
TEMA	PESSOA FORMADORA			
INTRODUÇÃO ÀS MIGRAÇÕES	Jorge Malheiros & Alina Esteves	6H	----	14H30 – 17H30
POLÍTICAS DE MIGRAÇÃO, LEGISLAÇÃO E DIREITOS	Ana Barroso	6H	2H	14H30 – 17H30
ESTEREÓTIPOS, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E DISCRIMINAÇÃO	Pérciles Pina	9H	3H	18H30 – 21H30
TÉCNICAS DE APOIO PSICOSSOCIAL A PESSOAS MIGRANTES	Susana Gouveia	9H	1H	18H30 – 21H30
INCLUSÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	Marta Coutinho	6H	2H	14H30 – 17H30
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E AUTO-CUIDADO	Gaspar Ferreira	6H	----	14H30 – 17H30
Total de Horas Certificadas			50 horas	

8. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
 - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;

- b) Não associados/as da Animar;
- 1) Técnicos/as das Organizações de Desenvolvimento Local no ativo;
 - 2) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

As falsas declarações no formulário de inscrição serão consideradas como inscrições não admissíveis.

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TEMA 1

INTRODUÇÃO ÀS MIGRAÇÕES | 6 HORAS

Conceitos básicos de migração e a sua distinção

Tipos de migrações

Contexto histórico e atual das migrações e os movimentos migratórios na Europa

A presença histórica dos movimentos migratórios em Portugal

Caracterização da migração em Portugal na atualidade

Impactos socioeconómicos e culturais das migrações em Portugal

Pessoa formadora:

Jorge Malheiros & Alina Esteves

TEMA 2

POLÍTICAS DE MIGRAÇÃO, LEGISLAÇÃO E DIREITOS DOS MIGRANTES | 8 HORAS

Principais políticas de migração e asilo em Portugal e na União Europeia

Legislação portuguesa sobre migrações e asilo, de proteção e de combate à discriminação

Procedimentos base para a regulamentação de estrangeiros

Estruturas, programas e iniciativas governamentais de apoio a migrantes.

Pessoa formadora:

Ana Barroso

TEMA 3

ESTEREÓTIPOS, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E DISCRIMINAÇÃO NO ACOLHIMENTO E INCLUSÃO DE MIGRANTES | 12 HORAS

Conceitos básico e a sua distinção

Tipos de discriminação e respetivas expressões no contexto profissional

Competências para a comunicação intercultural

Mecanismos de denuncia de práticas discriminatórias

Programas e iniciativas para a redução de preconceitos e estereótipos

Pessoa formadora:

Péricles Pina

TEMA 4

TÉCNICAS DE APOIO PSICOSSOCIAL A PESSOAS MIGRANTES | 10 HORAS

Impactos psicossociais da migração nos diferentes perfis de pessoas migrantes

Técnicas de atendimento culturalmente sensíveis

Recursos e práticas de tradução simultânea e consecutiva

Procedimentos e práticas de acesso a serviços

Ética e deontologia profissional aplicada ao trabalho com pessoas migrantes

Pessoa formadora:

Susana Gouveia

TEMA 5

INCLUSÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA EM CONTEXTOS MULTICULTURAIS | 8 HORAS

Modelos sociopolíticos em contextos de diversidade cultural

Trabalho em rede e colaboração interinstitucional

Boas práticas de intervenção comunitária

Pessoa formadora:

Marta Coutinho

TEMA 6

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E AUTOCUIDADO DOS/AS PROFISSIONAIS | 6 HORAS

Impacto emocional do contacto com contextos adversos

Técnicas e rotinas de autocuidado e autoconhecimento

Estratégias para a manutenção da saúde mental das equipas

Recursos de apoio para profissionais

Pessoa formadora:

Gaspar Ferreira

10. PESSOAS FORMADORAS

Jorge Malheiros

Geógrafo e Investigador do Grupo de Investigação ZOE do Centro de Estudos Geográficos do IGOT da Universidade de Lisboa, onde também desempenha as funções de professor associado. Coordenador do Doutoramento inter-escolas em Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Lisboa, ensina e investiga na área da Geografia Humana, desenvolvendo pesquisa nas temáticas dos estudos sociais urbanos, da geopolítica, das desigualdades socio-territoriais, da demografia e das migrações. Tem orientado diversas teses de doutoramento nas questões supra, envolvendo estudantes nacionais e estrangeiros.



Membro da direção do Colégio Tropical da Universidade de Lisboa, publicou trabalhos em Portugal e no estrangeiro (e.g. artigos em revistas como *Journal of Ethnic and Migration Studies*, *Population*, *Space & Place*, *Demographic Research*, *Finisterra* ou *Cadernos Metrópole* e livros e capítulos de livros em editoras nacionais e internacionais) e participou e coordenou projectos de investigação no domínio da demografia, das migrações, da integração sócio-espacial e da habitação. Foi animador

✉ formacao@animar-dl.pt

8

da Rede Temática 2 (Integração Profissional e Social de Imigrantes, Minorias Étnicas e Refugiados) do Programa EQUAL da UE para a Igualdade (Portugal, 2003-2004, 2005-2007) sendo, presentemente, representante do IGOT no Observatório da Emigração, da direção do Conselho Português para os Refugiados (CPR) e correspondente português do SOPEMI (OCDE – 2002-2024). Ex-Presidente da Associação Portuguesa de Geógrafos (2002 a 2004), é correspondente/avaliador ou membro do Comité Consultivo de algumas revistas científicas.

Alina Esteves

Geógrafa e Co-coordenadora do Grupo de Investigação MIGRARE do Centro de Estudos Geográficos do IGOT da Universidade de Lisboa, onde também desempenha as funções de professora associada. Coordenadora do Mestrado de Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território do IGOT, Universidade de Lisboa. Leciona e investiga na área da Geografia Humana, desenvolvendo pesquisa nos tópicos de migrações, criminalidade e perceção do espaço desigualdades socio-territoriais, e envelhecimento da população. Tem orientado diversas teses de mestrado e de doutoramento nestas temáticas.



Coordenadora da equipa portuguesa do European Web Site on Integration, um portal da Comissão Europeia para divulgar notícias, eventos e boas-práticas sobre a integração de Nacionais de Países Terceiros na União Europeia. Tem publicado artigos científicos em revistas como Journal of Ethnic and Migration Studies, Finisterra, e Population, Space & Place, e capítulos de livros em editoras nacionais e estrangeiras. Participou em projetos de investigação no domínio da demografia, das migrações e mercado de trabalho, direitos humanos, igualdade de género, e Pacto Ecológico Europeu. É avaliadora de algumas revistas científicas.

Ana Barroso

Licenciada em Direito pela Universidade Portucalense em 2001, desenvolve consultoria nas áreas de Direito Laboral e Recursos Humanos, designadamente, contratação, cessação de contratos, regulamentação e proteção de dados pessoais. Tem como áreas preferenciais de atuação o Direito Laboral, Direito de Imigração, Asilo e Nacionalidade.

Desde 2007 tem ministrado formação no IEFP, I.P. (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e em

diversas empresas, na área do Direito, desenvolvimento pessoal e recursos humanos.

Em 2021 integrou a Bolsa de Formadores do A.C.M. I.P. (Alto Comissariado para as Migrações) e a partir de Outubro de 2023, a Academia AIMA, I.P. (Agência para Integração Migrações e Asilo), onde ministra formação sobre a Lei dos Estrangeiros, Lei da Nacionalidade, Diálogo Intercultural, Inclusão e Diversidade Cultural.



Péricles Pina

Jurista com experiência no apoio técnico-jurídico em matérias de igualdade e discriminação racial, tendo desempenhado funções de coordenador no Gabinete de Apoio Técnico-Jurídico à Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR). Durante o seu percurso, Péricles participou na gestão de processos relacionados com contraordenações em casos de discriminação, bem como na organização de várias iniciativas de sensibilização e formação.



Com um sólido conhecimento das questões legais ligadas à discriminação racial, colaborou em vários eventos promovidos pela CICDR e participou em redes de trabalho relacionadas com a promoção da igualdade. Péricles mantém um interesse ativo nas questões de justiça social e direitos humanos, áreas nas quais continua a trabalhar com seriedade e dedicação.

Susana Gouveia

Licenciada em Psicologia (Coimbra); Pós-graduação em Gestão de Empresas - Marketing (Évora); Mestre em Gestão, especialização em Recursos Humanos (Évora). Psicóloga especialista em Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações e em Psicologia Comunitária. Perita e Formadora em Psicotraumatologia. Foi Supervisora da Equipa de Saúde Mental do Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS – Jesuit Refugee Service) e da equipa de voluntários do Serviço de Escuta da Companhia de Jesus. Desde há cerca de dez anos, é Investigadora associada do Observatório do Trauma, pertencente ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Docente em quatro



Pós-Graduações relacionadas com intervenção psicossocial em crise, missões e ajuda humanitária: Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa; Instituto Português de Psicologia; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; e, Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve). Colaborou: Cruz Vermelha Portuguesa (16 anos); Associação Médicos do Mundo Portugal (1 ano); European Anti Poverty Network – Portugal (14 meses). Regressou à Cruz Vermelha Portuguesa em 13 de Dezembro 2021 e, até 16 de Setembro 2021 foi Coordenadora da Unidade de Acolhimento de Emergência instalada no Antigo Hospital Militar de Belém – que recebeu 132 cidadãos vindos do Afeganistão, em articulação com o Ministério da Defesa Nacional. Atualmente, é psicóloga da Cruz Vermelha Portuguesa (Sede Nacional) e gestora do projeto internacional, co-financiado pela União Europeia (EU4Health), em articulação estreita com a

Federação Internacional da Cruz Vermelha e o Psychosocial Center – envolvendo 24 Sociedades Nacionais da FICV e trabalhando para a disseminação massiva dos primeiros socorros psicológicos.

Marta Coutinho

É Bailarina, professora, produtora, trabalha desde 1997 nas áreas da dança, educação e produção cultural. Entre outros projetos profissionais: Artista do Programa “Saúde e Bem-estar através da dança” do IPDJ com a Sol Sem Fronteiras; Artista do Programa Oeiras Educa; Projeto TAKATUM - espetáculos de música | dança | palavra para a infância e famílias; Formadora de professores (Dança) pelo Conselho Científico-pedagógico da Formação Contínua; Formadora da AIMA Agência para a Integração, Migrações e Asilo (antes ACM Alto Comissariado para as Migrações); Formadora de professores Associação Yehudi Menuhin Portugal; Artista e produtora Projetos PARTIS F. C. Gulbenkian - “Margens” e “Bowling” | PARTIS & Art for Change F. C. Gulbenkian & Fundação La Caixa - “Zha”; Artista e produtora Festival TODOS Caminhada de Culturas; Artista do Programa Oeiras Educa; Produtora EXIB Música – Expo Ibero-americana de Música; Artista e produtora Projetos Largo Residências - “Bollywood no Largo”, “GLUM”, “Bailarindo”, “Comida ConVida” e “Bairro em Festa”. Licenciada em “Ensino de Português e Inglês”; Formadora - Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua na área das Expressões – Dança; Formada em Massoterapia pelo IMT (Instituto de Medicina Tradicional de Lisboa); Formação em diferentes estilos de dança e teatro com diferentes professores e coreógrafos (Portugal, Espanha, UK). Publicações: “A vida do corpo” no e-book “Educação Artística 2010-2020”; “Zampadanças do mundo”; “Asas para que te quero!” e “Já fui ao Museu”.



Gaspar Ferreira

Licenciado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Especialista na área Educacional e na área da Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações. Foi militar no Exército Português tendo exercido funções no Centro de Classificação e Seleção do Porto. Foi Psicólogo e Diretor Pedagógico no Futebol Clube do Porto. Foi Diretor Executivo e Gestor de Recursos Humanos na RH Center.



Atualmente desenvolve a sua atividade como consultor de RH e formador comportamental. É Membro do Conselho de Especialidade de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações na Ordem dos Psicólogos Portugueses.

11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes
Coordenadora do Serviço de Formação e Desenvolvimento Organizacional
e-mail: olga.fernandes@animar-dl.pt
telefone: 912 308 881



Raquel Rosa
Técnica de formação
e-mail: raquel.rosa@animar-dl.pt
telefone: 910 180 300

12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em www.formacao.animar-dl.pt.

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada tema.

13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada tema.

A avaliação é sumativa e final, de menção quantitativa.

A nota de cada tema resultará das seguintes ponderações:

- Participação em sessões síncronas e desafios assíncronos (70%);
- Realização do desafio final (30%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade; participação; apresenta argumentos consistentes para defender a sua ideia; empenho/interesse; espírito crítico

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, serão para avaliação de conhecimentos e poderão ser trabalhos práticos e/ou ficha de

conhecimentos sumativa. Avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos do tema; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt. Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, porém é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

Reserva-se o direito de não admissão ou transição da pessoa formanda para sala de espera, a todas as pessoas participantes que comparecerem às sessões síncronas com a câmara desligada ou sem câmara no equipamento, mas também a todas as pessoas que permaneçam com a câmara desligada em parte da sessão.

15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento em www.formacao.animar-dl.pt, ou [aqui](#).

O envio do formulário de inscrição, a admissão e a respetiva permanência na ação não dispensam a leitura do regulamento geral da atividade formativa.

16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 06/11/2024.

1ª Edição

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 07/11/2024 informando-as da seleção realizada e da admissão ou não admissão a esta ação de formação.